



# Prefeitura do Município de Sarandi

Secretaria Municipal de Saúde  
**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Av. Londrina, 1174  
Tel.: (44) 3035-2124

Ofício nº 135/2025 – VISA

Sarandi, 22 de outubro de 2025

Ao Sr. Lucas Adilson Zaqui  
Secretário Municipal de Saúde  
Secretaria de Saúde de Sarandi

**Assunto: Requerimento 282/2025-CMS**

Ilmo Senhor,

A Vigilância Sanitária de Sarandi, em atenção ao requerimento acima, vem por meio deste pontuar as respectivas respostas:

**“1 - Quais ações de fiscalização e inspeção sanitária foram realizadas nos últimos 12 (doze) meses em bares, lanchonetes, distribuidoras e estabelecimentos similares que comercializam bebidas alcoólicas?”**

Nos últimos 12 meses, a Vigilância Sanitária vem realizando fiscalizações conjuntas por meio das Ações Integradas de Fiscalização Urbana-AIFU, além das ações individuais recebidas através das ouvidorias.

**“2 - Houve apreensão ou interdição de bebidas adulteradas ou com suspeita de conter metanol nesse período? Em caso positivo, indicar datas, locais e providências adotadas.”**

Não. Apesar das ações, não foram encontrados quaisquer indícios de adulteração de bebidas com suspeita de metanol neste período.

**“3 - Existe atualmente plano ou calendário de fiscalização integrada (por exemplo, operações do tipo AIFU) envolvendo Vigilância Sanitária, Procon, Fazenda e GCM para coibir a venda de bebidas falsificadas?”**

Não. Para evitar o vazamento de informações e conseqüentemente a frustração das ações, as fiscalizações são realizadas em períodos estratégicos.

**“4 -Quais os procedimentos técnicos de análise ou encaminhamento adotados quando há suspeita de bebida adulterada?”**

Em casos de suspeita de contaminação, será realizada a interdição cautelar do estabelecimento, bem como a retirada das mercadorias de circulação.

**“5 - O Município dispõe de estrutura laboratorial própria ou envia amostras a órgãos externos?”**

Considerando baixo índice de ocorrências neste município (quase zero), não dispomos de estrutura laboratorial própria. As amostras seriam encaminhadas para órgãos externos.

**“6 - Há parceria ou comunicação formal com órgãos estaduais ou federais, em especial Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Receita Estadual e Ministério da Justiça/Senacon, para compartilhamento de informações e apoio em investigações sobre metanol?”**

Sim. A Secretaria de Saúde Estadual, por meio da 15ª Regional de Saúde de Maringá está repassando instruções acerca dos procedimentos a serem tomados em casos de suspeita de contaminação.

**“7 - Caso não existam ações programadas, qual a previsão para intensificação da fiscalização diante do alerta sanitário nacional sobre intoxicações e óbitos relacionados a bebidas adulteradas?”**

As fiscalizações foram intensificadas desde a emissão do alerta sobre as intoxicações, no sentido de prevenir e combater possíveis casos neste município.

Por fim, cabe ressaltar que a Vigilância Sanitária está alerta para possíveis focos de contaminação, agindo para prevenir, diminuir ou eliminar riscos sanitários relacionados ao interesse da população.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveitamos para elevar os votos de estima e consideração, colocando-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



---

**ALZIRA CRISTINA BERTELLI COSTA**  
Diretora Dep. de Vigilância Sanitária  
Decreto 221/2025